

047

EPIDEMIOLOGIA PRÉ-NATAL DAS CARDIOPATIAS CONGÊNITAS NO MUNICÍPIO DE PORTO

ALEGRE. *Felipe M. L. Cecchini, Mauricio O. Colvero,, Maurício Schirmer, Leandro T. Oliveira, Guilherme A. Pesce, Rejane Dillemburg, Ivo Behle, Lúcia P. Zimmer, Lauro L. Hagemann, Paulo Zielinsky* (Unidade de

Cardiologia Fetal - Instituto de Cardiologia)

As cardiopatias congênitas (CC) são a terceira causa específica de mortalidade infantil no RS. A prevalência média de CC em nascidos vivos é de 8 para 1000. Atualmente, não dispomos de dados sobre a prevalência dessa alteração no nosso Estado. Tendo em vista que 44% de todas as mortes por CC ocorrem no período neonatal, e que cerca de 50% das CC podem ser consideradas como de fácil correção cirúrgica, o diagnóstico e a intervenção precoces são de fundamental importância no manejo desses pacientes. Esse trabalho tem por objetivos conhecer o comportamento das CC no período pré-natal e determinar as incidências global e específicas dessas alterações no município de Porto Alegre (POA). Está sendo desenvolvido, desde o mês de julho de 1996, um estudo de prevalência das CC no município de POA, através da realização de ecocardiografia fetal em gestantes com mais de 20 semanas de gravidez, que estejam em acompanhamento pré-natal na Unidade Sanitária São José do Murialdo. Foram realizados, também, ecocardiogramas fetais no município de Viamão e na Vila Dique. Todos os casos com suspeita de CC estão sendo encaminhados para a Unidade de Cardiologia Fetal para confirmação ou esclarecimento diagnósticos. Através de um banco de dados, estão sendo analisadas informações como a idade materna, idade gestacional e fatores de risco para CC. Foram realizados 419 exames, sendo que 30 (7, 16%) foram encaminhados para a Unidade de Cardiologia Fetal e 7 (1, 67%) casos foram considerados alterados. Foram diagnosticados 4 comunicações interventriculares (CIV), 1 dupla via de saída do ventrículo direito + CIV + estenose pulmonar, 1 coarctação de aorta e 1 comunicação interatrial. Devido a alta prevalência das CC, antevê-se como extremamente promissora a expansão da ecocardiografia fetal como método de rastreamento dessas alterações no município de POA. Através desse procedimento, e do encaminhamento de casos alterados para centros de referência, poderia-se reduzir as taxas de morbimortalidade perinatal. (FAPERGS/PIBIC-CNPq)